Gabriela Amorim, graduanda do curso de história da Universidade de São Paulo.

Flávia Copola Riberti, graduanda do curso de artes cênicas da Escola Superior de Artes Célia Helena.

Orientador: Prof. Dr. Fausto Viana, livre-docente do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

A Indumentária dos Trajes Regionais e Folguedos Populares

Folclore, folguedo, indumentária.

O presente artigo faz referência à pesquisa intitulada “A Indumentária dos Trajes Regionais e Folguedos Populares” realizada com apoio da Fapesp e orientação do Prof. Dr. Fausto Viana, livre-docente do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP). Trata-se de um estudo sobre os trajes regionais e de folguedos usados nas manifestações de cultura popular nas cidades de São Paulo e de Minas Gerais, entre os anos de 1890 e 1930. Para a realização do projeto, foi selecionada uma bibliografia básica de leitura e analisados os trabalhos sobre folclore existentes no acervo Clóvis Garcia, que se situa no LIM CAC (Laboratório de Informação e Memória) da ECA. Vale acrescentar que o projeto faz parte de uma pesquisa de trajes mais ampla, denominada “As Tramas do Café com Leite”, em que os trajes populares são abordados de maneira significativa e cujo responsável é o Prof. Dr. Fausto Viana (acesse o site: http://tramasdocafecomleite.wordpress.com).

O principal objetivo do projeto é enriquecer o conhecimento sobre a indumentária brasileira e, para tal, escolhemos como objeto as roupas usadas nas festas folclóricas e de folguedos das cidades de São Paulo e de Minas Gerais devido a sua riqueza estética, histórica, social e cultural. Busca-se situar a questão dos trajes em um contexto histórico-cultural determinado, considerando-se a indumentária como um fato que pode ajudar no entendimento das tradições e costumes do país, e como meio revelador de

uma realidade social. É com esse objetivo de revelação de uma realidade sociocultural que o projeto busca enriquecer o conhecimento sobre a indumentária brasileira, tornando evidente a importância que o universo do traje regional e de folguedos populares possui para os estudos sociais.

A ideia da pesquisa sobre os trajes populares surgiu da vontade de estudar um tema pouco pesquisado mas bastante importante para compreender o rico universo da cultura popular, evidenciando a relação intrínseca que eles possuem com os hábitos e costumes nacionais. Pretende-se situar a questão em um contexto histórico-cultural determinado, questionando o que eles têm a revelar sobre as regiões analisadas e também sobre o contexto histórico mais amplo em que se inserem essas manifestações de cultura popular. A indumentária é encarada, portanto, como objeto de grande poder revelador, que permitirá um conhecimento mais profundo sobre as próprias manifestações populares e identidades sociais mais amplas que se formam em seu contexto. Ressalta-se, contudo, que se trata de um estudo de indumentária tradicional, e não de moda no sentido tradicional do termo.

O objetivo prático é a criação de um site com vídeos, fotos e textos como forma de apresentação do projeto concluído e em andamento. O objetivo é garantir que as informações da pesquisa cheguem ao público, sobretudo ao pertencente às regiões analisadas. O site deverá conter informações completas, desde explicações imediatas sobre os termos técnicos, sobre os trajes, descrição de fotografias, até entrevistas escritas e filmadas, realizadas durante eventuais viagens que fizermos para regiões em São Paulo e Minas onde o folguedo popular ainda é bastante vivo. A formulação desse objetivo partiu da consciência do fácil alcance à internet nos estados de Minas Gerais e São Paulo, como em outros estados brasileiros. Também haverá informações sobre o período e os locais em que as principais festas regionais acontecem.

Por fim, um último objetivo é que a presente pesquisa sirva de alavanca para a realização de projetos e pesquisas subsequentes. Por exemplo, informações sobre indumentária de outras regiões e épocas serão armazenadas para que possa ocorrer um desdobramento da pesquisa. O trabalho prático começou com a exploração do acervo Clóvis Garcia, com

trabalhos sobre folclore entre os anos de 1960 a 2005. Foram separadas todas as pastas que continham trabalhos sobre folclore brasileiro que estavam no acervo. Em seguida, os trabalhos de folclore foram contados e reagrupados nos seguintes subgrupos: folguedos populares, folclore do dia a dia, folclore familiar e outros. Após a investigação das pastas, foram analisados os trabalhos sobre folguedos populares e selecionados aqueles trabalhos que tinham como objeto folguedos ocorridos em cidades dos estados de São Paulo e Minas Gerais. Uma das dificuldades dessa primeira parte da pesquisa foi separar os trabalhos que eram de folguedos daqueles que eram de manifestações populares mas não de folguedos. Por exemplo, foi encontrado um grande número de trabalhos sobre candomblé, que não se trata de um folguedo, apesar da presença da dança e do uso de roupas especiais. Trata-se de um culto religioso, enquanto os folguedos, apesar de muitos terem raízes religiosas, são mais marcados por um caráter de celebração, festa, e pela representação teatral, não se tratando de uma vivência ritualística como no caso do candomblé.

Após a seleção, foram xerocados os trabalhos mais completos (aqueles que eram ricos em fotos, entrevistas e que continham boas explicações teóricas e descritivas das festas) e escaneadas as fotografias mais interessantes.

O acervo Clóvis Garcia fica na USP, no Laboratório de Informação e Memória do Departamento de Artes Cênicas - LIM CAC. Apesar de todos os esforços, ainda há um pouco de umidade no local. Isso, aliado ao fato de que nunca se trabalha com acervos sem proteção, fez com que usássemos luvas e máscaras para evitar contaminações. Alguns trabalhos possuíam amostras, como alguns trabalhos de folclore do dia a dia, que continham plásticos com ervas, e outros sobre as festas de Corpus Christi, que continham plásticos com serragem, material com que são feitos os famosos tapetes produzidos para a festa.

A união dessas amostras com os papéis antigos propiciou um acúmulo de sujidades e infestações, que atrapalham a conservação do acervo, apesar dos esforços da Profa. Dra. Elizabeth Azevedo em manter as boas condições

locais. Foram trocadas as capas de todas as pastas de trabalhos de folclore por capas novas, e teve início uma nova etapa, fora do acervo.

Na segunda parte da pesquisa, que ocorrerá fora do acervo, serão relidos os trabalhos selecionados e iniciada a construção do site com os dados básicos sobre o tema e com imagens, entrevistas e demais informações adquiridas no acervo; concomitantemente, ocorrerão as visitas aos principais locais, onde será possível coletar informações ricas para a continuidade da pesquisa, possibilitando uma análise comparativa dos folguedos no espaço e no tempo. Nesses locais serão realizadas e gravadas entrevistas que serão, posteriormente, redigidas. Também serão utilizados recursos de imagem e vídeo que serão adaptados para serem visualizados. As entrevistas realizadas terão como tema principal o traje e seus portadores. Busca-se conhecer, através das entrevistas, informações sobre a produção, circulação e consumo dos trajes; o que o uso deles significa para aqueles que os portam e o que acham participantes/espectadores das festas sobre os mesmos. Ademais, as entrevistas também são um meio de coleta de informações mais gerais sobre as celebrações populares e seus significados e demais perguntas que possam ser úteis para a análise sociológica. Será, também, realizada a interligação entre a pesquisa inicial da bibliografia e do acervo e a experiência adquirida nas viagens com um olhar crítico, realizando relatos escritos. Serão privilegiadas as festas típicas, eventos considerados mais ricos culturalmente no tocante ao folclore, às quais seja possível o acesso.

As festas visadas estão localizadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Em Minas Gerais, as manifestações folclóricas presselecionadas para pesquisa se encontram nas seguintes festas: Festas do ciclo natalino em diversas cidades, como Caetanópolis, Pirapora, Januária, Tiradentes, Montes Claros e Cordisburgo, com destaque para a Folia de Reis e as Pastorinhas; Festas do ciclo junino: Festas de São João, Santo Antônio e São Pedro em diversas cidades, como Mariana, Belo Horizonte, Barão de Cocais e Itabira, com ênfase nos locais onde ocorre o Folguedo de Boi; Festas dos santos: Nossa Senhora do Rosário (em diversas cidades, como Cordisburgo, Serro e Machado), Festa de Santa Cruz; Festas do ciclo carnavalesco (sobretudo a Cavalhada no município de Bonfim); Festas do ciclo da Quaresma e Semana

Santa (como a Festa do Divino Espírito Santo realizada em diversas cidades, como São João Del Rei, Diamantina e Ouro Preto); Festas do ciclo do Divino (em diversas cidades, como Diamantina); Festas do ciclo de Corpus Christi (em diversas cidades, como Diamantina, Ouro Preto, Sabará e São João Del Rei); Cavalhada na cidade de Nova Ponte.

Em São Paulo, as festas presselecionadas são: Festas do ciclo natalino, como Folia de Reis em Silveiras, no Vale do Paraíba; Festas do ciclo junino: Festas de São João, Santo Antônio e São Pedro em diversas cidades; Festas dos santos: Festa de Santa Cruz (na Aldeia de Carapicuíba, Embu, Itaquaquecetuba), Festa de São Benedito (em Aparecida, Itapira, Ilhabela, Guaratinguetá), Romaria do Bom Jesus de Pirapora, Festa de Sant'Ana em São Sebastião (com ênfase no folguedo de boi que ocorre na festa), Festa do Divino (Mogi das Cruzes, Franca), Festa de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito (Mogi das Cruzes), Festa de Yemanjá (Santos, Praia Grande); Festas do ciclo carnavalesco (sobretudo a Cavalhada no município de Atibaia); Festas do ciclo da Quaresma e Semana Santa (Festa do Divino em São Luís do Paraitinga); Festas do ciclo de Corpus Christi (em Matão, São Manuel e Santana do Parnaíba); Comemoração da libertação dos escravos (em Cotia), Comemoração da libertação dos escravos com a Dança do Batuque (em Tietê); Festas do boi no Morro do Querosene em São Paulo. A partir dessa presseleção, serão determinadas – considerando a questão financeira e o período em que são realizadas – as manifestações a serem visitadas. Serão privilegiadas as visitas a locais onde ocorrem as manifestações investigadas nos trabalhos selecionados do acervo Clóvis Garcia, se elas ainda acontecem, para a realização de uma análise comparativa, que revele as mudanças ocorridas através dos anos, mesmo que elas não constarem na citação de festas acima.

As Pastorinhas, manifestação folclórica do ciclo natalino, na cidade de Cordisburgo, Minas Gerais; dezembro de 2009. Foto: Flávia Copola.

Folia de Reis, manifestação folclórica do ciclo natalino, na cidade de

Cordisburgo, Minas Gerais; dezembro de 2009. Foto: Flávia Copola.

Folia de Reis, manifestação folclórica do ciclo natalino na cidade de Cordisburgo, Minas Gerais; dezembro de 2009. Foto: Flávia Copola.

Todo o material de pesquisa – os textos, as entrevistas escritas e filmadas, os vídeos e as imagens – será reunido para se pensar a melhor forma de inserção no site. Quando o site contiver um conteúdo de informações suficientes, iniciaremos o processo de divulgação da pesquisa, no qual buscaremos formas virtuais de propaganda, como a solicitação para anúncio

do site em outros portais ligados à cultura e ao entretenimento.

Referências Bibliográficas:

ABREU, Martha. *O Império do Divino*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Antologia do Folclore Brasileiro*. São Paulo: Martins Editora, 1944.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Dicionário de Folclore Brasileiro*. São Paulo: Global, 2002.

CATTANI, Luciana; BOIEIRAS, Gabriel. *Festas Populares Brasileiras*. São Paulo: Manole, 2006.

CORTÊS, Gustavo. *Dança Brasil:* festas e danças populares. Belo Horizonte: Leitura, 2000.

FERNANDES, Florestan. *Folclore e Mudança Social na Cidade de São Paulo*. São Paulo: Martins Fontes, 1961.

FILHO, Mello Moraes. *Festas e Tradições Populares do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, vol. 55, 1999.

GAUDITANO, Rosa; TIRAPELI, Percival. *Festas de Fé*. São Paulo: Metalivros, 2003.

LIMA, Rossini Tavares de; ANDRADE, Julieta de. *Escola de Folclore Brasil*. São Paulo: Livramento, 1979.

NOVAIS, Fernando (dir.). *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, vols. 1, 2 e 3, 2006.

São Paulo

BRUNO, Ernani Silva. *História e Tradições da Cidade de São Paulo*. São Paulo: Hucitec, vols. 1, 2 e 3, 1983.

FREHSE, Fraya. *O Tempo das Ruas na São Paulo de Fins do Império*. São Paulo: Edusp, 2005.

VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes. *Carnaval em Branco e Negro*: carnaval popular paulistano, 1914-1988. São Paulo: Unicamp/Edusp/Imprensa Oficial, 2007.

Minas Gerais

CARVALHO, Edson. *Minas Gerais e seus Municípios* – álbum em fac-símile comemorativo dos 90 anos de sua organização. Belo Horizonte: Jornal Mineiro, 2005.

MORLEY, Helena. *Minha Vida de Menina*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SENAC Minas Gerais. *Estrada Real de Minas:* de Ouro Preto a Diamantina. Belo Horizonte: Empresa das Artes, 2005.

O trabalho está sendo realizado em etapas; a etapa inicial foi o mapeamento do acervo Clóvis Garcia, que contém livros, revistas, pesquisas de alunos, matérias em jornais e revistas, fotos, vídeos, folhetos e artigos sobre festas folclóricas regionais. A etapa seguinte é o estudo da bibliografia e dos trabalhos selecionados no acervo para posteriormente partirmos para a etapa de visitação às festas escolhidas, quando será recolhido o material de imagens, vídeos, entrevistas escritas e filmadas, relatos escritos e textos coletados. E então chegará a etapa de assimilação das informações conseguidas nas visitas às de nosso estudo. Paralelamente a isso, será feita a construção do site, que será colocado no ar quando contiver material suficiente para acesso. Sustentaremos o site a cada etapa da pesquisa, tornando-o mais consistente no decorrer desta.